



Os agentes produtores do espaço urbano: As transformações na paisagem e o impacto da aplicação dos royalties do petróleo.

Elisa Araujo Crispim, Karla Silva de Souza, Lucas de Souza Gomes França, Maria Lis Paula de Moraes dos Santos, Antonio Leandro Crespo de Godoy.

A pesquisa tem por objeto de estudo a expansão urbana da cidade de Campos dos Goytacazes, na região Norte Fluminense, por meio da elaboração de mapas e análises das transformações na paisagem do município, centralizando nas mudanças ocorridas com o considerável aumento de receita proveniente dos royalties do petróleo. Tendo como principal parâmetro o sistema de espaços livres de edificação, públicos e privados, impactados pelo mercado através dos grandes empreendimentos e pela dinâmica de migração das populações de baixa renda. Ao decorrer da pesquisa, foi realizado amplo levantamento documental sobre o parcelamento do solo junto aos arquivos de projetos aprovados na Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes, produzindo mapas e estudos, chegando a importantes conclusões sobre a formação histórico fundiária do tecido urbano. Também foram pesquisadas as diversas informações necessárias à análise da expansão urbana e dos diversos agentes produtores do espaço urbano, tais como: Sistema de espaços livres, indústrias, edificações de uso público, grandes empreendimentos imobiliários, edificações de grande porte, conjuntos habitacionais populares, favelas, entre outros. A principal ferramenta para a representação dos resultados encontrados, foi o QuantusGis que possibilitou desenvolver as análises dos agentes apresentados. Foram utilizados principalmente os conceitos de território, paisagem, ambiente, espaço e sistema. Trabalhou-se com os conceitos de direito à cidade, utilizados por David Harvey e Henri Lefebvre, e o Conceito de Marketing Urbano e de Cidade-Empresa-Mercadoria, discutidos por Carlos Vainer. Com o estudo do desenvolvimento e do crescimento do município, que foi acelerado pelo grande aumento das receitas públicas advindas dos royalties do petróleo, espera-se entender o impacto na paisagem. Acredita-se que, ao fim desta pesquisa, será confirmada a hipótese de que está sendo adotado um viés urbanístico excludente, ou seja, que produz segregação socioambiental e que tem no Estado um agente facilitador de fortalecimento da estrutura fundiária que efetivamente desenha a cidade e a paisagem de Campos dos Goytacazes.

Palavras-chave: Royalties, Planejamento Urbano, Paisagem.

Instituição de fomento: IFFluminense